

PMs são acusados de introduzir cabo de vassoura no ânus de suspeito durante abordagem; saiba detalhes

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketlen | 27 de maio de 2026



Dez policiais militares do estado do Mato Grosso estão sendo acusados por um suspeito de tráfico de drogas de graves agressões durante abordagem ocorrida no sábado (22), na cidade de Barra do Bugres, cerca de 168 km de Cuiabá.

Na delegacia, o suspeito de 22 anos, liberado na audiência de custódia, alegou que alguns dos PMs envolvidos na ocorrência introduziram um cabo de vassoura em seu ânus enquanto ele estava algemado e ajoelhado, momentos após ele se negar a passar informações sobre o comércio de drogas.

Com o relato do homem, a Polícia Civil solicitou à Polícia oficial e Identificação Técnica (Politec), um laudo pericial, que apontou fissura anal, edema e fragmentos compatíveis com madeira no corpo do detido.

“Foram observados no exame presença de fragmentos que podem ser compatíveis com fragmentos de madeira. A presença de fissura ou ragade anal associada a edema pode ser compatível com lesão causada por introdução de objeto, dedo ou algo semelhante em região anal. De acordo com o histórico relatado pelo periciado, o objeto ‘cabo de vassoura pode ser compatível

com os achados. As demais lesões encontradas são recentes e foram causadas também por instrumento contundente”, diz um trecho do laudo no qual o BNews teve acesso.

Em entrevista ao **BNews**, o promotor de justiça Roberto Arroio Farinazzo Júnior relatou que as supostas agressões teriam ocorrido durante averiguação de uma denúncia envolvendo tráfico de drogas.

“A polícia recebeu informações da inteligência no sentido de que aquela residência era uma boca de fumo, que funcionava como local para depósito de drogas, além de manuseio e comercialização de entorpecentes. O sujeito que foi preso era traficante conhecido dos meios policiais. Alguém que, a princípio, era traficante contumaz, e contava com o apoio e auxílio da companheira”, disse.

0 que diz a Polícia Militar do Mato Grosso?

Por meio de nota enviada à reportagem do BNews, A Polícia Militar de Mato Grosso (PMMT) disse que ainda não recebeu nenhuma denúncia, mas que irá instaurar um procedimento administrativo para investigar o caso com o máximo rigor.

“A PMMT reforça que não coaduna com abuso de autoridade e nenhum tipo de crime cometido por parte de seus integrantes”, completou a corporação.

0 que diz a PMMT sobre a prisão do suspeito?

Sobre a captura do suspeito, a PM disse que a prisão ocorreu durante a Operação CGFRON – Brasil Contra o Crime Organizado, após informações repassadas pela equipe de inteligência apontarem que uma residência estaria sendo utilizada para comercialização e distribuição de entorpecentes na cidade.

“Conforme a denúncia, o suspeito seria responsável pela

coordenação da distribuição das drogas no município. As equipes se deslocaram até o endereço informado, com apoio da guarnição de Denise, e localizaram o homem em frente à residência. Ao perceber a aproximação policial, o suspeito tentou fugir, mas foi abordado. Durante a busca pessoal, os militares encontraram três pinos contendo substância análoga à cocaína, cinco porções de substância análoga à maconha e R\$ 10 em dinheiro”, detalhou a corporação.

Ainda de acordo com a PM, no momento da captura, o suspeito resistiu à abordagem, sendo necessário o uso moderado de força para contê-lo e algemá-lo.

“Após ser detido, o homem informou aos policiais que havia mais entorpecentes armazenados em seu quarto. Durante as buscas no imóvel, os militares localizaram outras porções de drogas, uma balança de precisão e um aparelho celular, apontado pelo suspeito como utilizado para o tráfico.

Fonte: MACAJUBA ACONTECE e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 27/05/2026/15:00:42

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:55519984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55519984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*